

LUX JORNAL Estado de Minas – Belo Horizonte – MG Publicado: 05/12/2000	190		
			1

MKR 00201

O sofrimento dos índios Maxacalis

Os índios Maxacali das aldeias Água Boa e Pradinho, no Vale do Mucuri, vivem uma situação crítica de desnutrição, agravada pelas dificuldades sociais, alcoolismo e desemprego. Praticamente todas as 200 crianças de zero a cinco anos têm peso muito abaixo do normal. Apenas em 2000, onze crianças menores de três anos morreram por deficiência respiratória agravada pela desnutrição. Segundo Ana Rosa Martins Maioline, referência indígena dos Maxacali na Secretaria de Estado da Saúde, o projeto do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan) aguarda uma resposta do Ministério da Saúde para a efetivação de um projeto nutricional que prevê a criação de uma horta comunitária. Além disso, permitirá às aldeias, localizadas nos municípios de Santa Helena de Minas e Bertópolis, a recuperação de sua cultura indígena. Centros urbanos A desnutrição atinge também os grandes centros urbanos. A pediatra e coordenadora técnica do Programa de Atenção à Saúde da Criança e Adolescente de Contagem, Denise Ferraz Costa, diz que o município possui duas mil crianças desnutridas, com idade até cinco anos. Todas estão inscritas no Sisvan e são beneficiadas com a oferta de leite integral e óleo de soja. Outras 600 já receberam alta do programa ou recuperaram peso, nos últimos dois anos. Atualmente, metade das 50 mil crianças até cinco anos, moradoras de Contagem, estão inscritas no Sisvan. O salto no atendimento foi grande, já que, em 1998, apenas duas unidades de saúde atendiam crianças desnutridas. Após a sensibilização e o treinamento das equipes, as 100 unidades básicas trabalham com a vigilância alimentar. A proposta para o ano que vem é estender o programa às crianças em idade escolar, através de uma parceria com a Secretaria de Educação de Contagem.